

ASPECTOS SINÓTICOS DE UM SISTEMA DE BAIXA PRESSÃO
SÔBRE O BRASIL NO PERÍODO DE 08 A 11. DO 03 DE 1987

* EXPEDITO RONALD GOMES REBELLO

* EDGARD KLINGER NEVES

RESUMO

Analisou-se neste trabalho a entrada de um sistema de baixa pressão, que no final do verão dominou as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com ocorrência de chuvas fortes, trovoadas e intensos vendavais, com quedas de barreira e vários desmoronamentos em cidades, com perdas de vidas preciosas, além dos prejuízos causados ao comércio e ao transporte em geral.

Graças ao monitoramento de tempo severo realizado pelo INEMET, foi possível detectar a situação anômala que se configurou com uma depressão acentuada de maior intensidade ocorrida particularmente na Região Sudeste, evidenciou-se o desenvolvimento de grandes células convectivas.

Durante o período da ocorrência dessa anomalia foram realizadas análises detalhadas, dos campos de pressão, do vento e nebulosidade, além do estudo da estrutura vertical e horizontal da atmosfera, considerou-se a escala sinótica, América do Sul, para melhor interpretação do sistema, observando-se o seu deslocamento e seus efeitos sobre a região selecionada para análise.

Para este estudo, foram utilizados: os dados convencionais de superfície, fotos de Satélite, cartas de Superfície e altitude que são analisadas diariamente pelo CENAPRE/INEMET, dados de radiosonda, calculou-se a advecção de vorticidade, nos níveis de 850 e 500 mb para verificar a formação de células convectivas, e o cavado acentuado mostrou a penetração do ar polar através do Sistema, para esta análise utilizou-se o modelo do prof. P. Dias e M. Assunção - USP - 1986.

* Meteorologistas do INEMET - Instituto Nacional de Meteorologia.

No dia 08.03, o sistema em superfície se associava com um sistema de alta pressão no Sul do Continente, próximo a costa do Chile com centro de 1022 mb, e dois sistemas de baixa pressão com valores de 1008 mb, associados ao sistema frontal localizado à 23° Sul e 45° Oeste, compreendendo os estados do Sul e Sudeste brasileiro, nos primeiros diagnósticos o sistema tenderia a uma modificação, graças, a análise do campo do vento em 500 mb e a intensa penetração do ar polar, indicado pelo cavado acentuado evidente no nível de 500 mb.

A convergência verificada nos altos níveis da troposfera, evidenciou-se trata-se de células convectivas profundas, associada a baixa fria, e portanto a atmosfera se apresentava altamente instável, outro fato que contribuiu para estas interpretações e consequentes "prognósticos" foi a análise dos níveis de 300 e 200 mb, onde verificou-se a continuação do cavado e a intensificação do jato polar, associado ao sistema frontal.

Nas fotos do Satélite Meteosat e Goes observou-se células bastante profundas, tratando-se de Cumulonimbus que predominava em toda a região de estudo.

Para uma melhor análise e interpretação do fenômeno decidiu-se por fazer a verificação em pequena escala desta maneira registramos as intensas precipitações ocorridas nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.